

INCT-F DECOPE/NTC DE OUTUBRO/09 À OUTUBRO/10¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC) foi de 7,02% (sete vírgula zero e dois por cento), entre novembro de 2.009 e outubro de 2.010 (outubro de 2010 sobre outubro de 2009 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – OUTUBRO/2010

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/. Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	635,88	383,25	283,25	18,81	10,31	7,01
Curtas	400	734,55	376,14	276,14	18,69	9,80	7,03
Médias	800	936,68	375,25	275,25	18,72	9,62	7,0195
Longas	2.400	1.597,25	382,55	282,55	19,04	9,62	6,93
Muito Longas	6.000	2.663,50	391,49	291,49	18,81	8,60	6,87

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de 0,41%, passando de R\$ 1,9740 por litro para R\$ 1,9820 por litro.

No dia 08/06/09 a PETROBRÁS reduziu o preço do litro do óleo diesel em 15% nas refinarias e, ao mesmo tempo, o Governo aumentou de R\$ 0,03 para R\$ 0,07 por litro a incidência da CIDE e elevou a participação do biodiesel de 3% para 4% por litro de diesel.

Com essas mudanças, a expectativa da PETROBRÁS seria de uma redução de 9,6% no preço do óleo na bomba. Até o fechamento deste documento, a redução estava em apenas **(5,89%)**, ou seja, R\$ 1,9820 p/litro ante R\$ 2,1060 p/litro, registrado antes do anúncio da redução, muito aquém das expectativas da PETROBRÁS.

No período de outubro/10 contra setembro/10, o óleo diesel registrou uma variação de 0,05%. O preço do litro ficou em R\$ 1,9820 contra R\$ 1,9810 registrado no mês de agosto/10, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Os preços dos veículos tiveram variação (outubro/10 contra setembro/10), de 0,00% no percurso rodoviário e 0,00% na operação urbana. No caso das carrocerias, a de percurso rodoviário não registrou variação, o mesmo ocorreu com o preço do equipamento de percurso urbano, não houve variação.

As variações dos preços dos demais insumos do INCT-FR para os últimos doze meses foram: câmara 24,15%, protetor **(1,20%)**, 18,08% no pneu, 5,88% na recapagem, 48,57% na lavagem, veículo 8,09%, **(0,83%)** na carroceria, **(6,21%)** no rodoar, 7,5% nos salários e 7,01% nos seguros. Para os preços médios dos insumos do INCT-Fou, as variações foram: veículo **(0,59%)**, seguido de 2,19% para carroceria, rodoar **(11,11%)**, salário de motorista e ajudante 7,5%, **(0,26%)** para

seguros, salário DAT 7,5%, (5,71%) pneus, 4,28% câmara, 11,87% para o protetor, (9,04%) recapagem, 40,45% lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE OUTUBRO/09 À OUTUBRO/10

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 5,90% (cinco vírgula nove por cento) de novembro de 2.009 a outubro de 2.010 (outubro de 2010 sobre outubro de 2009, ou 3 ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

EVOLUÇÃO DO INCTL – OUTUBRO/2010

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCTL-L out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	41,35	139,35	6,19
Curto	400	78,45	139,94	5,95
Médio	800	122,63	140,13	5,90
Longo	2.400	288,99	140,17	5,73
Muito longo	6.000	655,52	140,11	5,61

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.074,92 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 70,23p/hora útil parada, ou R\$ 2,69 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico registrou um aumento de 2,16%, o mesmo não vale para o semi-reboque, que não registrou variação este mês. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semireboque 0,75%, cavalo mecânico 4,89%, seguro 4,21%, salários do DAT 7,5%, salário do motorista 7,5%, 4,84% rodoar, 4,53% recapagem, óleo de câmbio 44,08%, lavagem 82,46% e 13,81% para pneus.